



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica  
CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS - COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO – COE – 10/06/2020**

Reunião realizada no dia 10/06/2020, às 14h30min, por web conferência.

- 1) Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás - Magna Maria de Carvalho – Atualização dos dados da Covid-19 no Estado de Goiás. O painel conta com a informação para as categorias profissionais.
- 2) Situação dos Leitos Hospitalares e Informes da Assistência – Sandro (SAIS) – A SES já foi acionada para um número maior de leitos, e que tem uma lógica para ter leitos de UTI. O município de Goiânia está com leitos em hospitais que não são de referência. O município de Aparecida de Goiânia ainda com leitos disponíveis.
- 3) Situação da disponibilidade de anestésicos para as Unidades de Saúde do Estado e dos municípios – Representante da ABIN– Confirmado a falta de Fentanil e Midazolam. Os fabricantes estão em falta de matéria prima e com custo alto. Isso está ocorrendo também em outros Estados. O CONASS fez um levantamento e o MS está verificando junto à OPAS para a aquisição no mercado externo.
- 4) Apresentação dos dados suspeitos e confirmados de profissionais de enfermagem com COVID-19 e as ações de fiscalização – Luciana/COREN – Casos e fiscalização vem aumentando e que a maior parte das denúncias é referente a falta de EPI's.
- 5) Gestão da Mobilidade Humana em ambiente de risco sanitário – Antenor Pinheiro/Associação Nacional Transporte Público – É gritante a falta de



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



prevenção nos transportes em função da pandemia. A região metropolitana de Goiânia, teve redução de frota, como consequência, mais gente circulando dentro dos ônibus. Que os três níveis de governo não dão resposta, principalmente sobre recursos. Que falta ação política para melhorar os indicadores. A curto prazo, tem que ter um plano de retomada da mobilidade, em função da flexibilização das atividades, e que isso não pode vir com soluções isoladas. Sugere um cadastro dos internados, para saber qual o meio de transporte, utilizado para deslocando até a instituição de saúde. Com a redução da frota em 50%, poderia colocar/autorizar as 600 vans que estão paradas para reduzir as aglomerações nos terminais, com a autorização da CMTC. Para combater a pandemia, os transportes deverão ter um serviço permanente de higienização; implantar a cultura da máscara e adoção de medidas de higienização. A médio prazo, tem que ter uma reestruturação do transporte coletivo, com a inserção de bicicleta, e introduzir a política do estacionamento – que sem implantar parquímetro o município de Goiânia deixa de arrecadar para investir em transportes; e a falta de articulação com as outras políticas (saúde pública), enfim, falta atitude governamental e política.

**6) Inquéritos epidemiológicos e Testes Rápidos – SUVISA –** A prevalência é de 2,7 maior nos profissionais de saúde em relação aos demais. Relato da experiência na cidade de Anápolis pela Coordenadora da Vigilância Epidemiológica Municipal, Mirlene referiu que foram realizadas 900 coletas, com prevalência de 9,9 de positividade, com amostras coletadas de sangue venoso. Em Goianésia a enfermeira Bruna informou que a prevalência foi de 1,4 de positividade e que o município conta com 100% de ESF. Com relação aos testes rápidos, tem uma resolução da CIB, para distribuição de 30.000 para as RS; 30.000 para inquéritos, 25.000 para as forças de segurança, e que haverá distribuição também para as ILPI de 4.500 no próximo inquérito. Relato de saturação pelo laboratório contratado por Goiânia, para realizar exames, e está sendo resolvido. Professor João Bosco/IPTSP cobra a lógica para RT PCR em profissionais de ILPS.



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**7) Plano de Ação na CEASA – Grécia Pessoni/MS Goiânia –** A Superintendente da SUVISA havia feito reunião no dia anterior para tratar do assunto, mas que os relatos de contaminados iniciou a duas semanas, e que a CEASA conta com 1 enfermeira e 3 técnicos de enfermagem. Foi orientado o uso correto de máscaras, pois muitos trabalhadores utilizam de forma errada. Que a direção instalou pias entre os galpões, e que fizeram uma lavagem nas ruas com hipoclorito. A direção da empresa também está tomando todas as precauções, em razão do trânsito de caminhoneiros de várias partes do país, bem como o trânsito de pequenos produtores goianos, e também irão fechar 2 vezes por semana para desinfecção geral. Lá transita uma população vulnerável, que não tem vínculo, que são prestadores de serviços braçais. Até o momento 18 servidores foram contaminados com ocorrência de 1 óbito. Os proprietários das bancas terão 7 dias para entregar resultados dos trabalhadores, a partir de 09/06/2020.

**8) Flexibilização dos horários de ônibus intermunicipais no intuito de evitar aglomeração – Lúcio Warley Lipp/Gerência de Regulação Econômica e Desestatização da AGR –** Que a AGR está elaborando um parecer sobre a NT 03/2020 da SES. Estão elaborando um planejamento territorial para a flexibilização dos horários, mas que concorda com o plano da saúde para flexibilização. Sobre fiscalização, tem que ser articulada os diversos segmentos do estado com a política de transporte.

**9) Assistência à saúde no sistema prisional de Aparecida de Goiânia – Luciano/SMS Aparecida de Goiânia –** PCR para o local, com 25 testes, sendo 08 positivos. Tem uma preocupação com um surto. Que precisam de trabalhar com prevenção, tratamento e retorno dos privados de liberdade, e que possuem entraves com a segurança. Propõe um grupo menor para realizar essa discussão, sendo composto por representante da Subsecretaria, Gerência de Populações Específicas e Atenção Primária/SAIS, CIEVS, COSEMS. A Defensora Pública de Aparecida de Goiânia, Tatiana, propõe testar todos os



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



novos internos, e que a SES poderia utilizar as estratégias do Projeto Busca Ativa.

Reunião encerrada às 18h40min.